

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



## Memória Técnica da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho de Conservação do Solo (CT-Mananciais)

<b>Grupo de Trabalho:</b>	GT - Conservação do Solo
<b>Reunião:</b>	1ª Reunião
<b>Data:</b>	29/07/2024
<b>Local:</b>	Videoconferência – <i>Google Meet: meet.google.com/knk-mjux-cmj</i>
<b>Assunto(s) em discussão:</b>	Nesta reunião foram abordados os principais tópicos a serem desenvolvidos pelo grupo de trabalho, assim como discussões a respeito do Projeto Piloto de Conservação do Solo.
<b>Pauta:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Abertura;</li><li>2. Principais tópicos a serem desenvolvidos pelo GT - Henrique Bellinaso (CATI/SAA);</li><li>3. Discussão Projeto Piloto Conservação do Solo - Petrus/Cláudia;</li><li>4. Outros assuntos;</li><li>5. Encerramento.</li></ol>
<b>Conclusões e Encaminhamentos:</b>	<p>A reunião foi aberta pelo Sr. Henrique Bellinaso (CATI/SAA), coordenador do GT-Conservação do Solo que agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião.</p> <p>Quanto ao item 2, o Sr. Henrique apresentou os principais tópicos que orientarão os trabalhos do GT. Entre os pontos destacados, enfatizou a promoção de práticas de manejo e conservação do solo, o fortalecimento de parcerias com instituições de pesquisa e extensão, bem como a elaboração de projetos com potencial de replicação em diferentes áreas das Bacias PCJ. Ressaltou que os esforços do grupo devem estar voltados para resultados concretos, aplicáveis e mensuráveis, com foco na melhoria da qualidade da água e na redução dos processos erosivos. Em seguida, detalhou os temas iniciais que nortearão as ações imediatas do grupo: i. Definição de uma consolidação a lista de práticas financiáveis de práticas passíveis de financiamento pela Política de Mananciais; ii. Elaboração de Termo de Referência (TR) para implementação de um projeto-piloto; iii. Apoio à estruturação de editais da Política de Mananciais para viabilizar a execução das ações; iv. Análise da eventual necessidade de adequação ou atualização dos Projetos Integrais de Propriedades (PIPs) e da redação da própria Política de Mananciais; v. Articulação com os Planos de Macrodrenagem (como os dos rios Capivari e Corumbataí), visando à integração entre soluções rurais e urbanas.</p> <p>Quanto ao item 3, o Sr. Henrique apresentou a minuta do Projeto Piloto de Conservação do Solo, com o objetivo principal de estruturar uma iniciativa prática e demonstrativa voltada à proteção de mananciais, por meio da aplicação de técnicas de manejo e conservação do solo. Destacou que a justificativa baseou na necessidade de solucionar problemas como a compactação, erosão e assoreamento de corpos d'água, que comprometem a disponibilidade hídrica e a sustentabilidade agrícola. Entre os objetivos específicos do projeto, destacou: i. disseminar práticas conservacionistas entre produtores rurais; ii. desenvolver ações de capacitação e prestar assistência técnica; iii. promover o monitoramento de indicadores de qualidade do solo e da água; iv. criar modelos replicáveis em outras áreas das Bacias PCJ. Em seguida, apresentou os resultados esperados, como a redução dos processos erosivos, o aumento da infiltração e da recarga hídrica, a diminuição do assoreamento de corpos d'água e a ampliação da conscientização sobre a importância do manejo sustentável do solo.</p> <p>Na sequência, os membros sugeriram algumas contribuições para aprimorar a proposta e garantir sua viabilidade em campo. As principais sugestões foram: priorizar áreas com PIP já elaborado como: Charqueada, Analândia e outras microbacias com diagnóstico concluído, estruturar o Termo de Referência (TR) de forma que possibilite a licitação, e adotar a escala de microbacia para tornar o processo mais atrativo aos contratantes. Foi</p>

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



## Memória Técnica da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho de Conservação do Solo (CT-Mananciais)

	<p>proposto que o projeto piloto incluía métricas de percolação e retenção, com medições antes e depois das ações, e que se priorizem áreas com monitoramento hidrológico já disponível, permitindo avaliação quantitativa dos impactos.</p> <p>Quanto ao item 4, em relação a outros assuntos, foi discutido aspectos relacionados à articulação com parceiros técnicos e financeiros, como: The Nature Conservancy (TNC), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Profill, universidades, cooperativas e sindicatos rurais. Destacou a identificação de iniciativas e dados prévios passíveis de reaproveitamento, entre eles os PIPs, o Caderno Temático de Conservação e Uso do Solo e da Água no Meio Rural e Recomposição Florestal e levantamentos sobre o uso do solo. Os membros discutiram a necessidade de estruturar produtos entregáveis, como TR específicos para restauração, conservação do solo e saneamento rural, com o objetivo de facilitar o acesso dos municípios aos editais da Política de Mananciais.</p> <p>Concluindo, o Sr. Henrique Bellinaso ressaltou que o Projeto Piloto constitui um passo inicial fundamental para a estruturação das ações práticas do GT e que a colaboração dos membros será imprescindível para a continuidade e o êxito das atividades.</p> <p>Nada mais havendo a tratar, o Sr. Henrique Bellinaso agradeceu a participação dos presentes e encerrou a reunião.</p>
<b>Próxima reunião:</b>	
<b>Observações:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Política de Mananciais PCJ: Deliberação dos Comitês PCJ nº 307/2018 - <a href="#">Link</a></li><li>- Caderno Temático de Conservação e Uso do Solo e da Água no Meio Rural e Recomposição Florestal - <a href="#">Link</a></li></ul>
<b>Responsável pela redação:</b>	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)	
1	Bruna Petrini (Agência das Bacias PCJ)
2	Claudia Grabher (INEVAT)
3	Cláudia Mira Attanasio (APTA Regional URPD – Piracicaba)
4	Felipe Requena (Agência das Bacias PCJ)
5	Henrique Bellinaso (CATI/SAA)
6	Henrique Bracale (TNC)
7	João José Assumpção de Abreu Demarchi (Associação Ambiental Plantar - APTA/IZ)
8	João Primo Baraldi (Associação Vale Verde / Sindicato Rural de Rio Claro)
9	Mayga de Mucio Shirasawa (Agência das Bacias PCJ)
10	Melissa Pin Lucheti Sampaio (CATI/SAA)
11	Miguel Madalena Milinski (AAMHOR)
12	Petrus Bartholomeus Weel (Cooperativas de Holambra / P.M de Holambra)
13	Vera Lúcia Pimentel Salazar (APTA Regional URPD – Piracicaba)